Coordenação: Deborah Moraes Zouain

Labor: um projeto de pesquisa em gestão ambiental de organizações produtivas no estado do Rio de Janeiro*

1. Concepção

O agravamento dos processos de degradação ambiental e a mobilização popular em torno da temática socioambiental acabaram por reverberar sobre o setor produtivo, obrigando-o a tomar posição diante da questão. Verifica-se atualmente uma tendência à incorporação do discurso ambientalista por parte de setores do empresariado. Constata-se, também, um movimento no sentido da formação de entidades patronais de caráter ecodesenvolvimentista. Diante disso, o Labor pretende investigar se as práticas de gestão ambiental em empresas situadas no estado do Rio de Janeiro estão correspondendo ao discurso empresarial e também se a componente educacional se faz acompanhar. Encontrar respostas para essas indagações motivou a concepção do projeto Labor, que se valeu também de recomendações contidas na *Agenda 21*.[1]

2. Objetivos

O projeto Labor tem os seguintes objetivos:

- colaborar na identificação, sistematização e difusão de práticas de gestão ambiental para organizações produtivas

* O projeto Labor teve início em novembro de 1999, com duração prevista de 24 meses, e está sendo desenvolvido através de convênio CNPq/FGV, sob a coordenação da professora Deborah Moraes Zouain, chefe do Centro de Formação Acadêmica e Pesquisa da EBAP (deborah@fgv.br). O projeto envolve outro centro da EBAP, o CIDS — Centro Internacional de Desenvolvimento Sustentável —, através da participação dos pesquisadores Sueli Louro Simões da Fonseca (cidsfgvsueli@openlink.com.br) e José Jorge Abraim Abdalla (cidsfgvabdalla@openlink.com.br).

[1] A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em junho de 1992, teve como seu mais importante resultado a assinatura da *Agenda 21*, trazendo a público o conceito de desenvolvimento sustentável — um legado permanente de uma geração a outra, para que todas possam prover suas necessidades. Isto exige avanços científicos e tecnológicos que ampliem a capacidade de utilizar, recuperar e conservar recursos naturais, além de rever novos conceitos de necessidades humanas. Assim, estaria sendo construído um novo paradigma de desenvolvimento.

de médio e grande portes situadas no estado do Rio de Janeiro;

- divulgar a metodologia de pesquisa qualitativa com participação ativa dos segmentos nela envolvidos (*pesquisativa*);

- promover a articulação de ações e de informações entre os diversos atores sociais envolvidos na questão ambiental em organizações produtivas (representantes de empresários, de trabalhadores, de órgãos governamentais e de pesquisa, de ONGs etc.);

- contribuir para a divulgação dos princípios e valores da *Agenda 21*, principalmente entre as organizações produtivas.

3. Beneficiários

Num primeiro momento, o Labor pretende ter como principais beneficiários:

- as empresas participantes da pesquisa;

- o meio ambiente e os cidadãos do entorno dessas organizações produtivas.

Num segundo momento, após a análise e sistematização da pesquisa, a intenção é divulgá-la, ampliando, assim, o circuito dos beneficiários, procurando atingir profissionais, estudantes e pesquisadores de questões socioambientais, bem como entidades de representação e de qualificação profissional.

4. Metodologia

A metodologia a ser utilizada pretende que os participantes da pesquisa (setores governamentais, empresas envolvidas, entidades da sociedade civil e centros universitários) atuem como sujeitos ativos da pesquisa. Esta modalidade de pesquisa qualitativa está sendo denominada *pesquisativa*.